

Resenha Crítica – Case de Sucesso da Sony na Aplicação do Scrum

O presente texto tem como objetivo analisar criticamente o case de sucesso da Sony, no qual a metodologia ágil Scrum foi aplicada em um projeto de alta complexidade relacionado ao desenvolvimento de arquitetura de GPU e algoritmos avançados de melhoria de imagem. A análise busca avaliar não apenas os benefícios alcançados, mas também os desafios enfrentados, evidenciando a aplicabilidade prática do Scrum em contextos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

O projeto descrito ocorreu no Stuttgart Technology Center da Sony Germany, em colaboração direta com fornecedores de placas gráficas e com a Sony Japan. Trata-se de um ambiente marcado por elevado risco, incerteza técnica e forte dependência de cooperação internacional. Nesse contexto, a escolha por um framework de gestão leve, adaptável e orientado à colaboração revelou-se estratégica. O Scrum foi adotado com o apoio da consultoria agile42, que não se limitou a treinamentos formais, mas atuou de forma próxima por meio de coaching contínuo.

Um ponto relevante do case é a resistência inicial da equipe. Cerimônias como planning, review e retrospective foram percebidas, em um primeiro momento, como sobrecarga operacional, enquanto as dailies foram associadas à sensação de microgerenciamento. Além disso, houve dificuldade em adaptar atividades de pesquisa em algoritmos, naturalmente exploratórias e não lineares, à lógica incremental do Scrum. Esses obstáculos evidenciam uma crítica recorrente ao framework: sua aplicação literal pode ser inadequada em ambientes de alta incerteza científica, se não houver maturidade e flexibilidade na adoção.

O diferencial do projeto esteve justamente na forma como tais desafios foram enfrentados. O coach da agile42 orientou a equipe a compreender os princípios do Scrum, em vez de seguir rigidamente suas regras. A adaptação progressiva do processo, aliada ao uso efetivo da melhoria contínua, permitiu ajustar o framework à realidade do time. Esse aspecto reforça uma visão crítica e madura da agilidade: Scrum não deve ser tratado como um modelo engessado, mas como um meio para fomentar transparência, inspeção e adaptação.

Outro ponto de destaque foi a definição e o alinhamento do papel de Product Owner, especialmente em razão da interação com equipes no Japão. A clareza de papéis e responsabilidades mostrou-se essencial para reduzir ruídos de comunicação e fortalecer a colaboração entre as partes interessadas. Esse elemento evidencia um benefício central do Scrum em ambientes distribuídos: a criação de um espaço estruturado para diálogo contínuo entre negócio, tecnologia e stakeholders.

Como resultado, a Sony alcançou um processo de gestão e desenvolvimento claramente definido, com aumento significativo do trabalho em equipe, maior previsibilidade e melhoria na cooperação internacional. O reconhecimento do time como um dos mais eficazes do departamento indica que o Scrum contribuiu não apenas para a entrega de resultados técnicos, mas também para a consolidação de uma cultura organizacional mais colaborativa e orientada a

resultados.

Em uma avaliação crítica final, o case demonstra que o sucesso do Scrum não reside exclusivamente no framework em si, mas na forma como ele é introduzido e sustentado. O acompanhamento próximo, a adaptação ao contexto e o investimento em mudança cultural foram fatores determinantes. Assim, o exemplo da Sony reforça que a gestão ágil é particularmente eficaz em projetos complexos quando aplicada com consciência crítica, flexibilidade e foco nos princípios, e não apenas nas cerimônias.